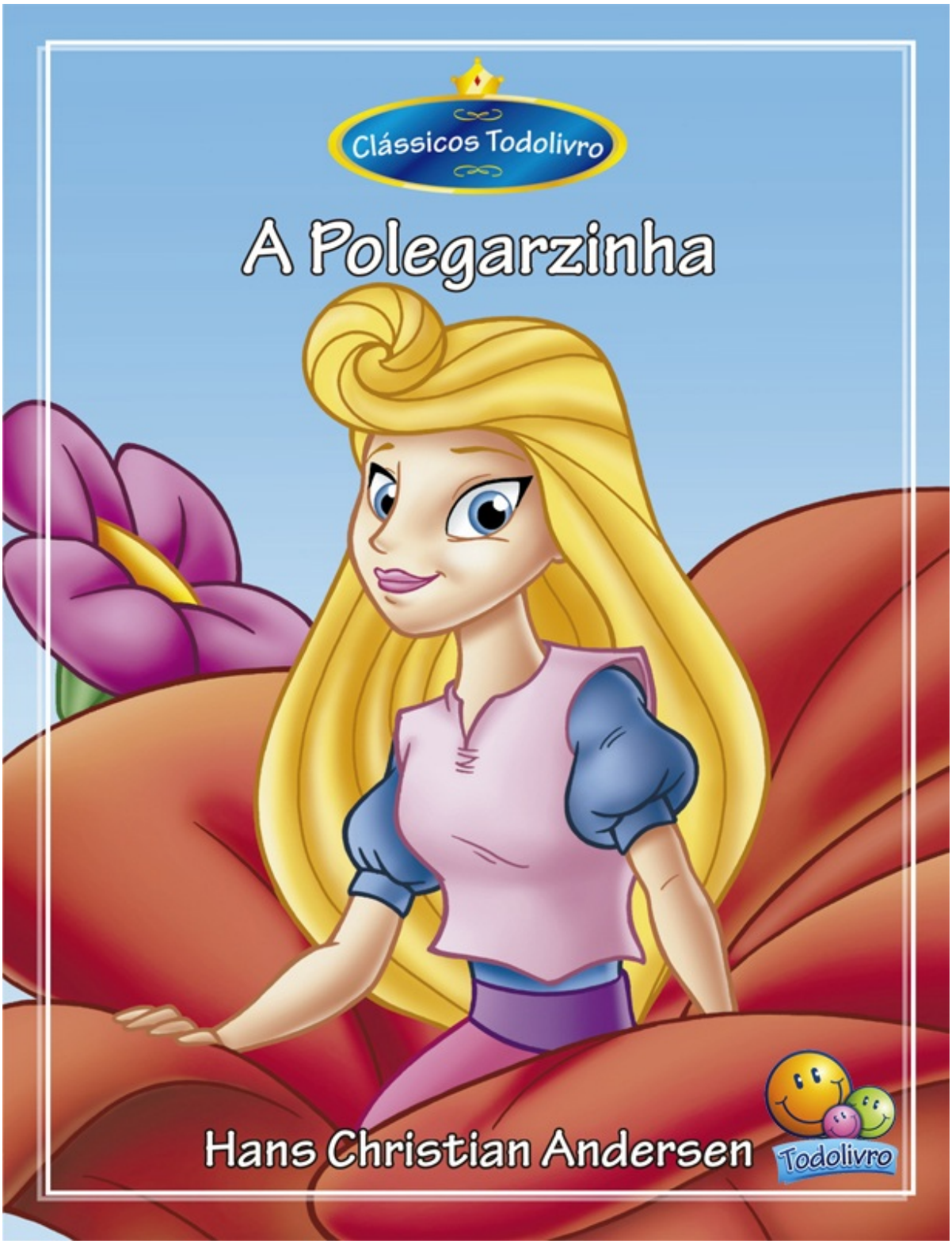
Clássicos Todolivro

A Polegarzinha



Hans Christian Andersen

Todolivro


Clássicos Todolivro
A Polegarzinha
Hans Christian Andersen
Todolivro



A Polegarzinha

Hans Christian Andersen





©Todolivro Distribuidora Ltda.
www.todolivro.com.br

Todos os direitos de reprodução, cópia, comunicação ao público e exploração econômica desta obra estão reservados única e exclusivamente para o Grupo Todolivro Ltda.. Proibida sua reprodução parcial ou total, através de qualquer forma, meio ou processo eletrônico, digital, fotocópia, microfilme, internet, cd-rom, sem prévia e expressa autorização da Editora, nos termos da Lei 9.610/98, que regulamenta os direitos de autor e conexos.

Ilustrações: ©Belli Studio

Texto adaptado: Roberto Belli

Código do ePub: 978-85-376-0921-7

ePub desenvolvido por: Helise Oliveira Gomes - www.ebookcompany.com.br

Esta é a maior coleção de clássicos infantis do Brasil!

São mais de 50 histórias dos mais consagrados nomes da literatura infantil mundial, reunidas aqui para encantar crianças de todas as idades!

Contos de fadas e fábulas que ensinam, divertem e entretêm, trazendo um mundo mágico de sonhos e de pequenos ensinamentos para a vida toda.



A Polegarzinha

ERA UMA VEZ UMA MÃE QUE QUERIA TER UMA FILHA BEM PEQUENA. ENTÃO, UMA BRUXA FEZ POLEGARZINHA, QUE NASCEU DE UMA FLOR DE TULIPA.



POLEGARZINHA ERA LINDA E SABIA CANTAR. SUA MÃE FEZ O QUARTO DE DORMIR NUMA CASCA DE NOZ E ELA SE COBRIA COM PÉTALAS DE ROSA.

NUMA NOITE CHUVOSA, UM SAPO, À PROCURA DE UMA ESPOSA PARA O SEU FILHO, ENTROU NO QUARTO E LEVOU A NOZ COM A POLEGARZINHA DENTRO.



O SAPO COLOCOU A NOZ SOBRE A FOLHA DE UMA PLANTA, PERTO DE UM RIACHO, E FOI CAVAR UM QUARTO NA TERRA PARA A POLEGARZINHA VIVER COM SEU FILHO.

QUANDO A POBREZINHA ACORDOU, VIU O SEU TRISTE DESTINO E CHOROU.

OS PEIXINHOS, COM PENA, ROERAM A FOLHA E ELA FOI LEVADA PELA CORRENTEZA.



OS PÁSSAROS E AS BORBOLETAS VIAM A POLEGARZINHA INDO PELO RIO E DIZIAM “QUE LINDA CRIATURINHA!”. ELA ESTAVA FELIZ DA VIDA.

POLEGARZINHA PASSOU O VERÃO E O OUTONO NA FLORESTA. LOGO, VEIO O INVERNO E A NEVE CAÍA PESADA. A PEQUENA TINHA MUITO FRIO E FOME.



PAROU DIANTE DA PORTA DE UM RATO DO CAMPO, QUE DISSE: “VOCÊ PODE FICAR, MAS TEM QUE LIMPAR A CASA E CONTAR HISTÓRIAS.” ELA ACEITOU ALEGREMENTE.

UM DIA, O RATO FALOU PARA A POLEGARZINHA QUE UM VIZINHO QUERIA CONHECÊ-LA. ERA UM RICO RATO-TOUPEIRA CEGO, QUE QUERIA SE CASAR.



POLEGARZINHA NÃO QUERIA SE CASAR, MAS O RATO-TOUPEIRA SE APAIXONOU POR ELA. FEZ ATÉ UM TÚNEL DE INVERNO PARA QUE O VISITASSE.

NO TÚNEL, HAVIA UMA ANDORINHA CAÍDA E TODOS ACHAVAM QUE ELA TINHA MORRIDO, MAS POLEGARZINHA OUVIU O CORAÇÃOZINHO DELA.



JUNTOU FENO E A AQUECEU DURANTE O INVERNO, SEM NINGUÉM SABER. CHEGANDO A PRIMAVERA, O RATO-TOUPEIRA PREPARAVA O SEU CASAMENTO.

POLEGARZINHA DISSE AO RATO QUE NÃO QUERIA SE CASAR, MAS ELE FICOU BRAVO E PERGUNTOU: “ONDE VAI ENCONTRAR OUTRO MARIDO TÃO RICO?”



A ANDORINHA, QUE JÁ ESTAVA RECUPERADA, PERGUNTOU SE A POLEGARZINHA NÃO QUERIA IR EMBORA COM ELA. ENTÃO, AS DUAS VIAJARAM PARA BEM LONGE.

NO OUTONO, FORAM PARA O SUL, ATÉ ENCONTRAREM UM LINDO JARDIM, ONDE HAVIA UM PRÍNCIPE DO TAMANHO DA POLEGARZINHA.



O PRÍNCIPE DEU A ELA O NOME DE MAIA. E NINGUÉM MAIS A CHAMOU DE POLEGARZINHA.

E VIVERAM FELIZES NUM JARDIM DE FLORES MARAVILHOSAS!



Venha brincar com a gente!